



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Implementação De Um Indicador De Qualidade Em Nutrição Neonatal E Impacto No Suporte Nutricional De Recém-Nascidos Muito Prematuros E/ou Com Peso De Nascimento Menor Que 1500G

**Autores:** ALLAN CHIARATTI DE OLIVEIRA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS, MILTON HARUMI MIYOSHI, RUTH GUINSBURG

**Resumo:** Introdução: O adequado suporte nutricional para recém-nascidos prematuros tem impacto positivo no seu prognóstico intra-hospitalar e pode contribuir para seu melhor desenvolvimento a longo prazo. Objetivo: Avaliar a construção e acompanhamento de indicador nutricional para recém-nascidos pré-termo (RNPT) em UTI universitária. Método: Após revisão dos protocolos de assistência nutricional enteral e parenteral, foi definida como meta nutricional a oferta de 100kcal/kg no 5o dia de vida de RNPT <32 semanas ou com peso de nascimento <1500g. Foram realizadas reuniões semanais para discussão do suporte nutricional dos prematuros na unidade. Foi definido como indicador de qualidade da assistência neonatal que pelo menos 80% destes recém-nascidos atingissem a meta proposta, mensalmente. Foram incluídos nestes estudo os RNPT que sobreviveram por mais de 5 dias na UT) neonatal. Foram coletados, a partir das prescrições médicas, o volume de leite e os parâmetros da nutrição parenteral fornecidos diariamente a estes RN até o 5o dia de vida. Foram acompanhados os balanços hídricos diários, as variações de glicemia e de trigliceridemia e a presença de um cateter venoso central como fatores para indicar oportunidades de melhora na progressão do suporte nutricional parenteral. Resultados: Entre os meses de agosto/2020 e julho/2021, 77 RNPT elegíveis foram admitidos à UTI neonatal e 44 sobreviveram até o 5o dia de vida. Destes, 24 (55%) receberam a oferta calórica maior que 100kcal/kg no 5o dia de vida, com uma variação de 0-100% nos 12 meses. Em apenas 2 meses do período, a meta de 80% foi atingida. Ainda que não repercutisse no indicador de qualidade, a oferta calórica média aumentou ao longo dos trimestres, atingindo 89, 95, 106 e 105 kcal/kg nos quatro trimestres, respectivamente. As ofertas calóricas individuais, no quinto dia de vida destes recém-nascidos, variaram de 23 a 137kcal/kg. A indisponibilidade de um cateter venoso central, a amplitude das variações glicêmicas e as estratégias utilizadas para o controle da hiperglicemia dificultaram o cumprimento da meta nutricional. Conclusão: Discussões clínicas com a equipe assistencial, focadas em nutrição, podem melhorar o suporte nutricional e o prognóstico destes RN muito prematuros ou de muito baixo peso.